

027

ANÁLISE DE IMPRESSÕES PLANTARES EM ATLETAS PROFISSIONAIS PORTADORES DE SÍNDROME DO ESTRESSE TIBIAL MEDIAL ATRAVÉS DA PODOSCOPIA ASSOCIADA A BIOFOTOGAMETRIA COMPUTADORIZADA. Luana Furtado Silva, Debora Roberta Vicente,*Fabrcio Duarte (orient.) (ULBRA).*

A síndrome do estresse tibial medial (SETM) é uma reação inflamatória nas inserções tibiais faciais profundas em resposta à aplicação de cargas crônicas (Whiting e Zernicke, 2001). Apresenta uma incidência de 4,1 a 13,2%, sabendo-se que a prevalência é maior entre os atletas corredores e naqueles cujas atividades incluem saltos, como basquete, vôlei e salto em distância, principalmente naqueles que alteram o tipo de treino ou aumentam a velocidade que executam a corrida e a distância percorrida, e aparentemente não há predileção por sexo (Pace Lasmár, Camanda, Lasmár, 2002). A SETM pode apresentar dores que variam de 3cm a 12cm entre o maléolo medial e a região pósteromedial da tibia (Pribut, 2004). Sabendo que o desequilíbrio do pé pode levar a uma série de problemas, tais como compensações articulares, lesões crônicas e a casos de imobilização prolongada podendo apresentar queda do rendimento desportivo, acreditamos que a avaliação das impressões plantares através do uso do Podoscópio associado a Biofotogrametria Computadorizada e ao Protocolo de Staheli, em atletas de equipes profissionais do Sport Club ULBRA em Canoas, possa ser de extrema importância para se diagnosticar alguma alteração do arco plantar que poderá ser tratado futuramente. Este estudo teve como objetivo analisar os arcos plantares dos atletas portadores da SETM para observar se há uma maior prevalência dessa patologia em atletas com o arco plantar deprimido ou elevado. Estamos em fase de coleta de dados, mas o que podemos observar até o momento é que existe uma maior prevalência em arcos plantares deprimidos, ou seja que a SETM é mais comum naqueles atletas que possuem os pés planos.